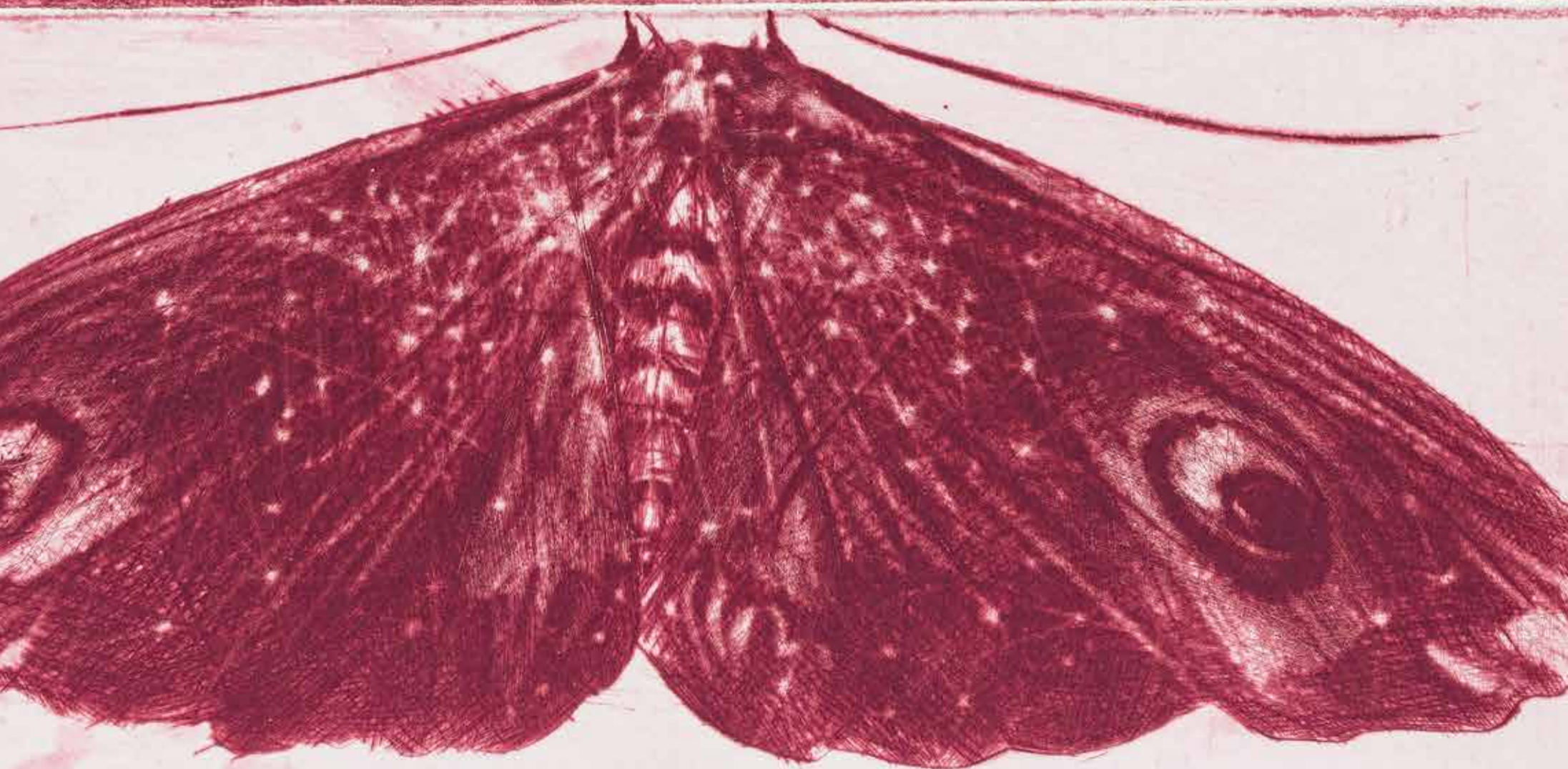


**ULYSSES
BÔSCOLO**

**As mais
belas
borboletas**



13.04 — 15.06.24

DE TERÇA A SÁBADO, DAS 13H ÀS 18H

INSTITUTO ÇARÊ

RUA DR. AVELINO CHAVES Nº 138
VILA LEOPOLDINA



DESENHO-FIM

AS MAIS BELAS BORBOLETAS

Uma palavra é recorrente nas falas de Ulysses Bôscolo: ignição. O desenho é uma combustão, a gravura pode ser um gesto também intrusivo em suas repetições e a cor guarda uma relação vulcânica no ato de sua fabricação, quando esfria em contato com as superfícies. Parece sempre estar dizendo que as figuras nascem dos atritos, das fissuras que nosso olhar produz sobre as coisas do mundo, e que é da parte do fogo que vem a energia para o desempate das volições. São fogos-fátuos tecendo um discurso fabuloso, iluminando regiões de cegueira. O desenho é também um modo de guardar o ausente; e, nessa detenção, a viscosidade da matéria cria aderências inusitadas para as coisas do mundo, para o continuum da invenção do desenhista. A forma depende do trânsito para ser viva, para recolocar sua mira constantemente. Assim, todo desenho tem sua cinese. Nessas transições, na observação desses atravessamentos, no que compete à construção, tudo é aparentemente arbitrário e intercambiável, mas na verdade vive em estado de premência. Desenhadas, gravadas e impressas sobre papéis de diferentes origens, as figuras que aqui estão reunidas navegam em direção a uma biblioteca, onde os livros estão permanentemente abertos, com as páginas batidas por ventos e visadas.

CLAUDIO MUBARAC, CURADOR

sem camisa

flácido
descalço
acordo sobre o tapete
com as mãos no bolso
apertando algumas moedas
olho as prateleiras envergadas como os dentes
amarelos do meu pai
lírios se fecham no pulso macio
ele morde quando está escuro
vou ao cavalete
cão branco desperdiçando espaço
fico apalpando os insetos que morreram na tinta
o azul afunda como um anel no xaxim
moscas minúsculas chovem num ponto
onde o vento chupa os fios dos postes sem luz
basílicas de acidentes
montanhas de vidro
a tempestade passa pelo telhado
uma aranha atinge a carne da capela amolecida
o brilho fere a sombra
enquanto a vela
queima mel de ferro
que lindo o pulmão no clarão
do relâmpago

ULYSSES BÔSCOLO

Ainda que a convenção e a tradição sejam outras, o desenho nem sempre é um começo. Além de meio, pode perfeitamente ser fim. Como linguagem, encerra um mundo de possibilidades, que encontram nele sua forma acabada. Na obra de Ulysses Bôscolo, o desenho emerge com força de uma prática inquieta, experimental, fincada em outras linguagens.

A relação com o desenho orienta o recorte da produção de gravuras em metal de Bôscolo que compõe esta exposição e que figura, também, no primeiro livro da coleção Risco Imanente, criada pelo Instituto Çarê para levar a públicos amplos a poética de artistas que têm no desenho seu universo referencial. Exposição e livro têm organização do professor e artista Claudio Mubarac.

À possibilidade de fruição oferecida aqui, o livro dedicado à obra de Ulysses Bôscolo acrescenta elementos que aprofundam a experiência da singularidade de sua prática, como um glossário em que Mubarac percorre o vocabulário da gravura e do artista.

Reafirmando a missão do Instituto Çarê, a coleção Risco Imanente, assim como este espaço, abrigará produções brasileiras relevantes, segundo uma ótica que nada deve à voracidade do mercado.

INSTITUTO ÇARÊ

ULYSSES BÔSCOLO (São Paulo, 1977) é formado em artes plásticas pela Fundação Armando Álvares Penteado, mestre em poéticas visuais pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, doutorando em artes na Universidade de Campinas e professor de gravura na Faculdade Santa Marcelina e no Atelier Piratininga, São Paulo. Suas gravuras em metal, xilogravuras, litografias, pinturas, monotípias, colagens, desenhos, objetos, livros de artista, fotografias e poemas foram vistos em coletivas como *Os desígnios da arte contemporânea no Brasil* (MAC-USP, 2017) e *4 ensaios gráficos* (Estação Pinacoteca, 2012/2013) e na individual *Célula tronco* (galeria Mezanino, 2013). Premiado na 15ª Biennale Internationale de La Gravure de Sarcelles e na Cité Internationale des Arts em Paris (2012), fez residência artística na instituição pelo Programa de Intercâmbio da FAAP (2015). Entre seus trabalhos de ilustração, destaca-se *Os irmãos Karamazov*, de Dostoiévski (Editora 34, 2008). Suas obras integram o acervo de instituições como Pinacoteca do Estado de São Paulo, Espaço Cultural Casa das Onze Janelas (Belém, PA) e Museu de Arte Brasileira (MAB-FAAP).

CLAUDIO MUBARAC (Rio Claro-SP, 1959) é graduado em artes plásticas pela ECA-USP. Professor de desenho e gravura da instituição desde 2004, obteve a livre-docência em 2010 e tornou-se titular em 2019. Lecionou gravura e desenho na FAAP e coordena o Ateliê de Gravura do Museu Lasar Segall desde 1989. Como artista, realizou mais de 160 individuais e coletivas no Brasil e no exterior. Recebeu bolsas da London Print Workshop, Inglaterra (1994) e da Cité Internationale des Arts, França (1999). Suas obras integram os acervos da Pinacoteca do Estado de São Paulo, MAM-SP, MAM-Rio, MAC-USP, Museu Nacional de Belas-Artes e Gabinete de Estampas da Biblioteca Nacional da França, entre outros. Organizou exposições como *O desenho estampado: a obra gráfica de Evandro Carlos Jardim* (Pinacoteca do Estado de S. Paulo, 2005), *Gilvan Samico: primeiras estórias* (Centro Universitário Maria Antônia-USP, 2013), *Goeldi/Jardim: a gravura e o compasso* (MAC-USP, 2015/2016) e *Xilo: corpo e paisagem* (Sesc Guarulhos e Sesc Pinheiros, 2018/2019).

AS MAIS BELAS BORBOLETAS ULYSSES BÔSCOLO

Curadoria
Claudio Mubarac
Expografia
Igor Helian
UNA barbara e valentim
Cenografia
Metro 2
Identidade visual
Luciana Facchini
Textos
Teté Martinho
Montagem
Tato Blassioli
Fotografia
Ana Pigozzo
Educativo
Alexandre Silva

INSTITUTO ÇARÊ

Direção institucional
Ana Cristina Cintra
Elisa Bracher
Direção geral
Shen Ribeiro

Núcleo de Artes Visuais

Direção
Fabício Lopez
Coordenação
Gabi Mariano

Agradecimentos

Angela Fileno, Fernanda Barbara, Giovanna Camargo, Instituto Acaia, Karol Borges, Miguel Freitas, Rildo Pereira, Rubens Oliveira

Realização

